



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Chan Hong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Instituto de Acção Social e da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr^a. Deputada Chan Hong, de 11 de Agosto de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 758/E603/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa de 17 de Agosto de 2016 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 18 de Agosto de 2016:

Fornecimento de serviços de intervenção precoce completos

Os Serviços de Saúde têm desde sempre estabelecido um bom mecanismo de colaboração com o Instituto de Acção Social e com a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude através da comunicação e coordenação, reuniões periódicas, com vista a definir os objectivos do plano de desenvolvimento geral da criança e promover um crescimento físico e psicológico saudável das crianças.

Com o intuito de promover e aperfeiçoar os serviços de intervenção precoce na infância, desde já, Junho de 2016, foi criado o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica pelo organizador Serviços de Saúde, visando este a prestação de serviços de avaliação de desenvolvimento a crianças locais, com idade igual ou inferior a 6 anos, com transtornos de desenvolvimento suspeitos, através do “*One Stop service*”, de trabalhos interserviços e de diversas especialidades. O grupo profissional do Centro é composto por médicos especialistas em desenvolvimento infantil, fisioterapeutas e médicos especialistas em reabilitação, otorrinolaringologistas, psicoterapeutas, terapeutas ocupacionais, terapeutas da fala, docentes do ensino especial, enfermeiros e assistentes sociais. Além disso, foi criado o cargo de gestor de casos, o qual presta serviços completos desde a marcação, avaliação, transferência, diagnóstico, tratamento e treino de reabilitação, entre outros, bem



como prestação de serviços e fornecimento de informações sobre o tratamento médico mais adequado, concretizando activamente a detecção precoce, interferência precoce e conseguindo alcançar desta forma o objectivo de intervenção precoce. Neste sentido, os serviços de intervenção precoce prestados em Macau são completos e adaptados ao desenvolvimento de Macau.

O Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica mediante organização e coordenação, prevê que uma avaliação de "one stop service" tenha a duração de oito semanas a concluir, reduzindo em grande escala o tempo de espera para avaliação. Após a criação do Centro, o tratamento de casos acumulados é prioritário. Presentemente, todos os casos acumulados estão a ser organizados através de procedimentos de avaliação, prevendo-se que a avaliação de todos os casos esteja concluída no prazo de dois meses, mas a excepção dos casos complicados.

Formação de terapeutas profissionais

O número de terapeutas em Macau passou de cerca de 80 em 2010 para cerca de 250 em 2015, evidenciando-se o dobro em termos de aumento, os quais incluem os três tipos de terapeutas atingindo cerca de 80% em 2015, o que evidencia que nos últimos anos através da formação de terapeutas profissionais tem-se vindo a satisfazer a procura de serviços de terapia especializada.

Com o intuito de coordenar a necessidade de desenvolvimento de novos serviços, e para promover a especialidade em Terapia e formar pessoal com talento, os Serviços de Saúde e o Gabinete de Ensino Superior têm realizado palestras dirigidas a estudantes do ensino superior sobre o prosseguimento de estudos e planeamento da carreira, e tendo em conta a necessidade actual e a perspectiva de emprego no ramo da Terapia, planeiam realizar intercâmbio de estudantes, encorajando os jovens de Macau a frequentarem a respectiva área profissional. O Fundo de Acção Social Escolar da DSEJ continua a apoiar os alunos nos estudos superiores na área da Reabilitação e Terapêutica através de Bolsas de Estudo para o



(Tradução)

Ensino Superior, exigindo que os beneficiários regressem e sirvam Macau após concluírem o curso. Face à situação actual de insuficiência de terapeutas, o Instituto de Acção Social, ao colocar em prática o novo Regime de Subsídios a Instituições, aumentou plenamente o respectivo número de dotação do pessoal e o respectivo montante de apoio pecuniário, tendo sido nomeadamente o aumento mais elevado em termos de valor do subsídio dos 3 tipos de terapeutas, no sentido de estes continuarem no ramo de trabalho. Por outro lado, de forma a não afectar a situação de emprego dos terapeutas locais, o Governo da RAEM permite a importação, através dos equipamentos sociais, de terapeutas do exterior, sendo como meio de apoio a curto prazo para corresponder às necessidades locais.

Por outro lado, os Serviços de Saúde participaram ultimamente numa reunião em conjunto com o Gabinete de Ensino Superior, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, o Instituto de Acção Social e o Instituto Politécnico de Macau com vista a avaliar a possibilidade de formar terapeutas profissionais locais. A fim de responder à necessidade do mercado, o Instituto Politécnico de Macau planeia ministrar prioritariamente, no próximo ano, cursos superiores em Terapia da Fala, assim como afirma que tem contactado com escolas superiores das regiões vizinhas por forma a solucionar a questão de recursos de docência, e em colaborarem, especialmente com pareceres, quanto ao planeamento do curso e organização do estágio.

Reforço da promoção e apoio à intervenção precoce

O Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica planeia realizar em breve palestras ou *workshops* sobre as funções e responsabilidades dos pais, com vista a elevar a consciência dos encarregados de educação quanto ao bom desenvolvimento das crianças e a dar-lhes a conhecer os métodos mais apropriados para promover o crescimento adequado das crianças.

Para reforçar, ainda mais, o despiste precoce de crianças com necessidades especiais, a notificação e o encaminhamento para o serviço correspondente, o IAS,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

em 2012, no curso da formação dos trabalhadores das creches, acrescentou as matérias sobre o tratamento e educação precoce, no sentido de aumentar o conhecimento dos chefes e dos educadores das creches sobre as crianças com necessidades especiais e o serviço de reabilitação, a fim de facilitar o discernimento mais cedo da situação. Paralelamente, o IAS criou também uma linha aberta destinada a pessoas necessitadas e a encarregados de educação para prestar a respectiva informação e o apoio necessário aos mesmos. Entretanto, foi ainda estabelecido no IAS um mecanismo de cooperação com vista a acompanhar a situação de casos suspeitos de crianças com necessidades especiais detectados nas creches, encorajar e ajudar os respectivos encarregados de educação a submeterem o mais rapidamente possível os seus filhos ao diagnóstico e aos serviços adequados. Além disso, ainda em 2016, o IAS lançou o Plano de Subsídio para as Actividades de — Sensibilização sobre o Serviço de Tratamento e Educação Precoce para Crianças, dando apoio pecuniário a três instituições que prestam esse tipo de serviço para desenvolverem mais actividades de sensibilização e de educação comunitária. Assim, a fim de alcançar o objectivo de despiste, intervenção e tratamento precoces, chama-se a atenção do público para a importância e as necessidades da fase de desenvolvimento das crianças de tenra idade, dando a conhecer ao público o serviço de tratamento e educação precoce e os respectivos recursos sociais.

A DSEJ tem uma elevada consideração pelo desenvolvimento profissional do pessoal do ensino especial, organizando em cooperação com as instituições do ensino superior de Macau, Hong Kong e de outras regiões, cursos sistemáticos, sobretudo, cursos de treino da fala para docentes, cursos de diploma de ensino inclusivo, cursos de formação de professores de apoio, cursos para professores do ensino especial, entre outros, e, ainda, tem incentivado as escolas para que organizem formação própria, ajudando, ainda mais, os docentes na identificação precoce e no apoio a alunos com necessidades educativas especiais.

— Além disso, de forma a aproveitar o papel educativo parental e a educação



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

comunitária, a DSEJ tem reforçado a organização de palestras e *workshops* para os pais, elevando o conhecimento e a compreensão dos pais quanto ao desenvolvimento físico e mental dos filhos com necessidades educativas especiais, de forma a que os pais, trabalhadores de prestação serviços de infância e residentes possam ter conhecimento sobre a necessidade de intervenção precoce. Por sua vez, organiza, de forma contínua, acções de formação de “Apoio Global ao Desenvolvimento da Criança”, convidando terapeutas e docentes do ensino especial para ensinarem os pais e os docentes a reconhecerem as características do desenvolvimento das crianças quanto à fala, movimento, leitura e escrita, emoção e comportamento, prevenindo e identificando precocemente os problemas das crianças, de modo a proceder a uma intervenção imediata.

O Director dos Serviços de Saúde, substituto,
Cheang Seng Ip
24/08/2016